

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## A normalização da vida administrativa

Este facto tão simples das próximas eleições administrativas—das eleições das Juntas de Freguesia, que vão realizar-se em obediências às disposições do novo Código Administrativo—não merecia, certamente, todo o cuidado de que está sendo acompanhado por parte do Governo, se o nosso país não tivesse sofrido, infelizmente, a longa e pertinaz influência de deseducação, em matéria eleitoral, representada pelo Constitucionalismo e pela República Democrática.

Precisariamos de remontar às origens do sistema representativo entre nós que substituiu as formas tradicionais da representação nacional, para entender como, desde o início, foram mal adaptadas, mal compreendidas e piormente postas em prática instituições criadas pelo génio político de outros povos para servirem, naturalmente, em condições psicológicas e de meio social completamente diferentes do nosso.

Durante um século—que tão longa foi a sua maléfica existência—o regime representativo, liberal e parlamentar, principalmente através das eleições, corrompeu não só a vida política portuguesa, não só os costumes dos homens de governo, mas—o que é mais, e muito mais triste—a própria mentalidade do povo português.

O descrédito das eleições não foi, portanto, entre nós, apenas o descrédito de um acto político necessário, embora, à mecânica governativa. Na origem das causas desse descrédito encontram-se factos que abalam profundamente a consciência de quem os analisa, porque contendem com o que ha de mais íntimo e de mais profundo na maneira de ser e de viver de um povo.

A corrupção eleitoral, que se iniciava com a propaganda para as eleições, com as promessas feitas pelos partidos em luta e pelo próprio Governo e terminava, a maior parte das vezes, pela burla, pela falsificação, clara e descaradamente feita, do próprio acto das eleições, se por um lado contaminou profundamente uma parte da população, que se apaixonava pelas truculências, do combate, por outro lado criou, na parte mais sã e mais sincera das populações, um tal cepticismo, uma tal indiferença que, falar em eleições é, ainda hoje, para bem número de portugueses, se não falar de um acto de baixa moral política, pelo menos perder tempo com qualquer coisa de inútil e de inoperante.

Ora é esse estado de espírito, é essa convicção longamente enraizada,—e não diremos aqui com quanta razão!—no povo português, que se torna necessário combater, deste momento em que o Governo ao Estado Novo dá mais um passo em frente no caminho da normalização da nossa vida administrativa.

É inútil dizer-se aqui quanto o povo português foi, desde sempre, cioso das suas prerrogativas em matéria de administração local

Não só o municipalismo é uma das instituições mais representativas do *facies* próprio da vida política portuguesa e peninsular, como a administração local foi sempre uma forma da actividade política em que o povo português revelou mais firme consciência dos seus direitos, mais acendrado amor pela coisa publica.

Temos todos, consequentemente, o direito de esperar que as eleições, que vão realizar-se proximamente, das Juntas de Freguesia, serão a demonstração plena de que, renovado completamente na sua mentalidade pela Revolução Nacional, o povo português entende o que representa o chamamento, que o Governo faz a todos homens de boa vontade para que com ele colaborem na administração local, dando o primeiro passo para a completa normalização da vida administrativa portuguesa.

## PELA CIDADE

**Feira de S. Francisco**—Iniciou-se ontem e continua hoje a grandiosa e tradicional feira de S. Francisco, uma das mais importantes do Algarve.

O vasto Campo dos Mártires da Republica está repleto de barracas.

A Camara Municipal como nos anos anteriores mandou iluminar o recinto da feira.

Que as transacções comerciais sejam as melhores possíveis, são os nossos votos.

**Cinema**—O Teatro Popular desta cidade inaugurou no passado dia 2 do corrente, a sua época de inverno.

Os frequentadores assíduos do cinema voltaram novamente a ocupar os seus lugares, acabando o regime de lugares a escolha que se fez, durante as sessões no Cine-Esplanada.

**Casa dos Pescadores**—Informam-nos de que no próximo dia 7 do corrente tomará posse a Direcção deste organismo corporativo. Para esse efeito, vem a Tavira um dos mais ilustres membros da Junta Central das Casas dos Pescadores, o nosso particular amigo, sr. Torres Fervereiro. Finalmente vai ser uma realidade essa grande aspiração dos nossos pescadores que vêm assim garantidos não só a assistência social mas, também, a moral nas suas justas reivindicações.

**Sociedade Orfeónica**—Anima-se com a aproximação do inverno, esta agremiação.

Amanhã principia, na Sala das Senhoras, a nova época de sessões, que se realizarão todas as segundas, quartas e sabados.

**C. G. D.**—Retomou as funções de gerente da agência da C. G. D., o nosso presado assinante sr. Manuel António Valentim que se encontrava em goso de licença. A substituiu-o esteve o sr. Rogério Torres, que já retirou para Lisboa, tendo deixado nesta cidade as melhores impressões pelo seu carácter e extrema correção no desempenho do seu cargo.

## Praia da Manta-Rôta

### Festa Algarvia

Para ençerramento da época balnear na Praia da Manta Rôta, realizou-se a típica Festa Algarvia, que a-pesar-da noite estar pouco amena decorreu com bastante animação até altas horas da madrugada.

O Juri para classificação do corridinho a prémio, era formado pelas senhoras D. Edite Neves Valente, D. Maria da Luz Hilário Justino e pelo nosso camarada de Redacção sr. Manuel Virgínio Pires, tendo atribuído o prémio ao elegante par taviense constituído por Mle. Maria Cristina Ribeiro Padinha e pelo sr. Jorge Rosado.

**Este número foi visado pela Delegação de Censura.**

## Duas Rainhas

Do diário católico «Novidades» transcrevemos o artigo abaixo, associando-nos inteiramente às palavras justas com que são homenageadas as duas Rainhas.

Se a mulher do Principe Perfeito o tempo se encarregou de a colocar no lugar a que a fundadora das Misericórdias tem direito, à Rainha D. Amélia, estamos convencidos, de que todos os portugueses lhe fazem já inteira justiça as suas grandes e nobres virtudes de Mulher.

Há duas Rainhas na história de Portugal que guardadas as diferenças do tempo e das circunstâncias inerentes às épocas em que viveram se podem perfeitamente comparar: a Rainha D. Leonor, mulher de D. João II, e a Rainha D. Amélia, mulher de D. Carlos I.

Creio que já o conde de Sabugosa, fidalgo ilustre e não menos ilustre escritor, fez esta comparação numa conferência realizada há bastantes anos, na Liga Cristã, no tempo em que esta tinha a sua sede no Bêco dos Apóstolos. Não sei, até, se o titulo da conferência era o mesmo que encima este artigo, ou se invocava apenas, o nome de D. Leonor, que depois lhe deu assunto para uma valiosissima obra, que appareceu num volume de cerca de 400 páginas.

É compreensível esta falha de memória, pois não já longos anos decorridos.

Do que não podemos duvidar é dos pontos de contacto que existem entre as duas rainhas. Filhas de príncipes, dotou-as Deus com a beleza do rosto e da alma e com a inteligência que maior relevo dá às qualidades do coração.

Prezaram do mesmo modo as artes e letras. D. Leonor protegendo-as, num tempo em que era necessaria largueza de espiritos para fazê-lo. D. Amélia cultivando-as com notáveis aptidões.

Ambas perderam tragicamente pessoas queridas e viram o filho primogénito, na flor da vida, no esplendor da mocidade, morrer violentamente, um na casa humilde do pescador da Ribeira de Santarém, outro dentro dos muros do Arsenal. Ambas conheceram o isolamento da viuvez, se desposaram de magnificencias da corte e se consagraram á caridade, que encheu sempre o seu pensamento, quer nas horas felizes, quer nas horas de dor e de luto, que vieram entenebrecer as suas existencias.

D. Leonor deixou-nos essa

M. C.

obra admiravel das Misericórdias, que ainda hoje perdura e que só carece de ser cumprida nos seus moldes perfeitos.

D. Amélia entregou-nos a obra de Assistência Nacional aos Tuberculosos, que se deve á sua caridade, á sua abnegação, á serenidade com que se expunha ao contágio, acompanhando os trabalhos e visitava os doentes, á generosidade com que amparava essa obra, que ainda hoje não esquece, e a que dedica trabalhos artisticos notáveis como o seu livro de desenhos e a que, continuamente demonstra o seu interesse.

A rainha D. Leonor já foi colocada pelo tempo no pedestal dos séculos, e repousa em campa rasa, humildemente, na Madre Deus de Xabregas.

A rainha D. Amélia que Deus por muitos anos ampare, perdeu no exilio o seu filho segundo, El-Rei D. Manuel, de morte trágica também, pela doença fulminante, irremediavel que nem permitiu socorros. Ficou só, e agora isolada, no seu país invadido, vendo, certamente com profunda tristeza, as ruínas que se acumulam no Mundo, mas suportando, bem o podemos supor, com a sua nunca desmentida coragem e conformidade cristã, mais esta prova.

A que vem, hoje, aqui, a recordação daquela que Portugal recebera com respeitoso carinho se quisesse, um dia, orar junto dos seus mortos, que repousam em terra portuguesa, e reavivar saudades dos radiosos dias da mocidade, passados no País onde reinou?

É que hoje é o dia dos seus anos. O dia 28 de Setembro, que era também o dia dos anos de El-Rei D. Carlos, o grande Rei, a cuja inteligência, patriotismo e visão politica já todos fazem justiça.

Em Cascais, onde nesta época do ano se encontrava sempre a Família Real, o dia 28 de Setembro era um dia festivo, e as lindissimas iluminações na baía, comemoravam com esplendor a data dos anniversários reais.

Neste dia pois de recordações e saudades, para o enlutado coração da Rainha Senhora D. Amélia, aqui lhe deixamos a homenagem do nosso mais comovido respeito e veneração.

## Informações

Foi colocada na Escola Feminina da Séde do concelho de Tavira, a professora sr.ª D. Eva Violeta de Oliveira Domingues, esposa do nosso presado assinante sr. professor Afonso Malaquias Domingues, Delegado do Director Escolar neste concelho.

\*\*\*

De conformidade com o art.º 7 do decreto n.º 31.433, iniciou-se onte a inscrição dos alunos do ensino particular. O prazo termina no dia 10 de Outubro.

Extraordinariamente podem os mesmos alunos inscrever-se durante os restantes dias do mês

## Leitura aconselhada

«AO PRINCIPIO ERA O VERBO»  
por Antonio Sardinha

«CARTAS A UM GÉPTICO»  
por J. M. Peman

«D. SEBASTIÃO, O DESEJADO»  
por Costa Brochado

de Outubro, mediante o pagamento suplementar da importância de 50\$00 no ensino primário, e de 200\$00 em qualquer dos outros ramos ou graus de ensino.

\*\*\*

Começando a vigorar amanhã o horario de inverno, os relógios têm de ser atrazados, á meia noite de hoje, de uma hora.

## PELA IMPRENSA

«Notícias de Beja»—Recebemos a visita deste distinto semanário, de Beja, que tem como divisa «Por Deus e pela Pátria».

Jornal que a propaganda da Religião e da Moral Católica tem

dedicado o melhor do seu esforço, bem apresentado e bem informado, bem conceituado no seu distrito, agradecemos a visita e com o maior prazer vamos estabelecer permuta.

Assine o «Povo Algarvio»



# EDITAL

## Eleições das Juntas de Freguesia

Dr. José Raimundo Ramos Passos, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Faço saber, no uso da competência que me confere o § 1.º do art.º 230.º do Código Administrativo, que designo o dia 19 (dezanove) do mês de Outubro do corrente ano, para a realização das eleições das Juntas de Freguesia deste concelho, pelos Chefes de Família inscritos nos respectivos cadastros, nos locais e horas a indicar oportunamente e nos termos do disposto no art.º 233.º do citado Código, pelos Presidentes das referidas Juntas.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Quirino Spencer Salomão, chefe da secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 22 de Setembro de 1941.

O Presidente da Câmara Municipal,

José Raimundo Ramos Passos.

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Justina Plácida Peres e srs. José Gomes Gonçalves Carlota e Rui Mario Baptista Peres.

Em 6—Srs. Arnaldo Conceição, Manuel Ventura, Sebastião José da Luz e João Bruno da Rocha Prado.

Em 8—Sr. António Duarte dos Santos Lopes e menino Agnelo Matos Rodrigues.

Em 9—Sr. Joaquim Augusto Rodrigues.

Em 10—D. Maria da Natividade Peres Correia.

Em 11—D. Maria Solesio Padinha e sr. Coronel Luiz Anibal da Gama Pinto.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa e filhos partiu para a Capital, o nosso conterrâneo sr. João Pessoa Chaves, Funcionário da Emissora Nacional.

—Acompanhado de sua esposa, regressou de Castro Marim, o nosso preso assinante sr. Francisco Padinha Raimundo.

—Recebemos a visita do nosso prezado conterrâneo, sr. Casimiro Eduardo Santos, Ajudante da Farmácia da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, de Lisboa.

—Acompanhado de sua família regressou de S. Braz de Alportel, o nosso prezado assinante, sr. Professor Manuel Dias Pires.

Registo de Nascimento

No dia 1 do corrente teve lugar na Conservatória do Registo Civil desta cidade, o registo de nascimento dum filho do sr. Joaquim Gonçalves Pereira, funcionário dos Caminhos de Ferro.

O neófito que recebeu o nome de Fernando Tolentino, foi apadrinhado pela Sr.ª D. Lucília Amélia Pereira, Professora do Ensino Primário em Faro e pelo sr. Damião José Afonso Ferreira.

## Necrologia

Faleceu no dia 1 do corrente, nesta cidade, donde era natural, o sr. João de Matos, antigo sapateiro desta cidade.

A família enlutada e em especial a seu filho Francisco António de Matos, distribuidor Telegrafo Postal, o «Povo Algarvio» envia sentidas condolências.

## Academia Musical Tavirense

Como, por motivos estranhos à nossa vontade, não veio publicado, no número anterior do nosso jornal, o programa do concerto musical de domingo proximo passado, aqui o inserimos, pedindo desculpa aos nossos leitores no assunto interessados.

I PARTE

RECORDAÇÕES DE LEÍRIA—P. D.

—S. Tino.

A ZINGARA—Overture—Balfé.

LAS GOYESCAS—Intermezzo—Granados.

2.ª RAPSODIA—Victor Husseia.

II PARTE

BRUHMTES—Célebre Minuete—Paderwsky.

EVA—Opereta—Franz Lehar.

BICOLOR—Marcha de concerto—S. Ribeiro.

Programa do concerto de hoje, dia 5, feriado nacional, das 18 às 20 horas

I PARTE

A PORTUGUESA—Hino Nacional—Alfredo Keil.

O SINALEIRO—Marcha Militar—Ribeiro Dantas.

FLAVIA—Overture—Pinto Ribeiro.

LE BAL FEERIQUE—Divertissement—P. Ribeiro.

LE TRIBUT DE ZAMORA—Opera—G. Gounod.

II PARTE

SERENATA DE SCHUBERT—F. Schubert.

NAS MARGENS DO TAMEGA—Capricho Melódico—A. Fonseca.

O DESTEMIDO—Marcha Militar—Ribeiro Dantas.

A PORTUGUESA—Hino Nacional—A. Keil.

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia MONTE PIO.

## Break

Vende-se, elegante, bom e barato.

Informa Luiz Arnedo—Tavira.

## Ceatro Popular

Hoje vamos apreciar as notáveis interpretações de Dorotty Lamour e Tyrone Power em *O Filho também roubou*, filme de «gangsters» que foca um problema moral, magnificamente tratado por Henry Hathaway em sensacional realização.

Um filho renega o nome do pai porque fôra condenado por ladrão, mas, arrependido luta ingloriamente para o libertar, o que o faz arrastar por o crime com o unico fim de adquirir os meios necessarios para a desejada libertação.

Quinta-feira—Terá exibição um filme espectacular, palpitante de vida e emoção, de cor e beleza.

E' uma obra prima de Cecil B. de Mille que tem o titulo: *Os Sete Cavaleiros da Vitória*.

A acção desenrola-se na fronteira do Canadá.

No seu desempenho tomam parte alem de Gary Cooper, Madeline Carroll e George Brantcroft, outros notaveis artistas.

O filme que tem foros de epopeia é tão grandioso que se conservou duas semanas no ecran do Tivoli.

Sabado—Apresenta o filme francês de grande realismo e humanidade *Hotel do Norte* com Annabela e Louis Jouvet.

O desemprego arrasta para a tragedia um idílio que afinal procura recomençar uma vida esperançosa.

## Retalhos e Arabescos

Notícia agradável...

Rezam os numeros autorizados duma estatistica oficial que na zona do Canal do Panamá existem 27.000 homens brancos e apenas 6.000 mulheres brancas.

Está pois descoberto o local ideal para as mulheres que não queiram morrer sem experimentar as delicias do matrimonio. As delicias e as agruras, bem entendido...

COMARCA DE TAVIRA

## Anuncio

Faço saber que no dia doze do proximo mês de Outubro, por doze horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca se hão-de arrematar quem maior lance oferecer acima dos seus respectivos valores venais os prédios seguintes:—Primeiro—Uma morada de casas no sitio de Vale de Murta, freguesia de Santa Maria desta comarca, que consta de sete compartimentos, um palheiro, uma cabana, e uma porção de terreno em volta, da casa, que lhe serve de logradouro. No valor de cinco mil escudos.—Segundo—O direito à quarta parte de uma courela de fazenda no sitio de Vale de Murta, freguesia de Santa Maria, desta comarca, que consta de terra de semear parreiras, e um pogo de água no valor de mil escudos; Terceiro—um cercado no sitio do pogo do Vale da Vaca, freguesia de Santa Maria, desta comarca, que consta de terra de semear duas alfarrobeiras, uma oliveira, uma figueira e sobreiras, no valor de dois mil escudos;—Quarto—O direito a metade de um cercado no sitio do Poço do Vale da vaca, freguesia de Santa Maria, desta comarca, denominado «Barranquinho», que consta de terra de semear e oliveiras, no valor de mil escudos. Estes bens foram penhorados nos autos de execução com processo sumário que José Francisco da Encarnação, casado, comerciante, residente nesta cidade, move contra Palmira Inácia, solteira, maior, proprietária, residente no sitio de Vale de Murta, freguesia de Santa Maria, desta comarca.

Tavira, 24 de Julho de 1941.

O Chefe da 3.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei

O Juiz de Direito

Luís Pinto

## Fontinha da Atalaia

Balneário = TAVIRA

Reumatismos-Doenças de Pele

Aberto desde 1 de Julho a 31 de Outubro

Diariamente, abre ás 7,30 e principia a fornecer BANHOS ás 8 horas

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
CONTRA TODOS OS RISCOS

COMPANHIA DE SEGUROS

## Ultramarina

Capital e Reservas em 1940: 22.734.904\$55

Sinistros pagos até 31/12/40: 32.398.793\$87

AGENTE EM TAVIRA:

Francisco António Padinha Raimundo

## Valentim Lopes

ALFAIATE

Ultimas novidades  
em Lanifícios

Fatos prontos a vestir desde, Esc. 300\$0, e Sobre-tudos desde o mesmo preço

## SANTA CASA DA MISERICORDIA DE TAVIRA

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 ás 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos em atraso.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxílio e carinho de todos que lho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atraso.

O Provedor

# COLÉGIO ALGARVE

Director: Prof. António do Nascimento

Rua Filipe Alistão, 9—Telefone, 129—FARO

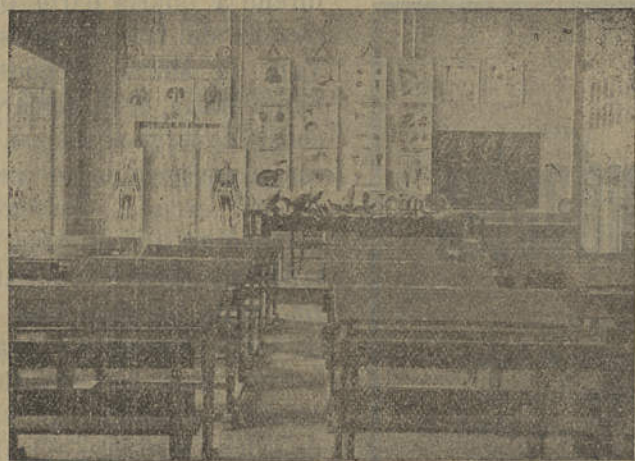
Instalado num grande e higiénico  
edifício, no centro da cidade.

## Sexo Masculino

Ensino Primário - Admissão aos Liceus - Ensino Artístico

Ensino Liceal (1.º e 2.º ciclos)

Explicações a alunos internos dos Liceus



Uma sala de Ciências Naturais

## MAGNÍFICO MATERIAL DE ENSINO

Gabinetes de Geografia, Botânica,  
Zoologia e Mineralogia, completos

Laboratórios de Física e Química apetrechados com moderna aparelhagem e o melhor material para todos os trabalhos práticos do programa liceal

Professores diplomados, com larga prática do magistério particular, sempre com magníficos resultados

Visitas de estudo, palestras e conferências

«Chama-se a atenção dos Pais dos alunos para o teor do art.º 7.º e seu § do decreto n.º 31.433: «O período normal para a inscrição dos alunos do ensino particular é compreendido entre 20 de Setembro e 10 de Outubro.»

Extraordinariamente podem os mesmos alunos inscrever-se durante os restantes dias do mês de Outubro, mediante o pagamento suplementar da importância de 50\$00 no ensino primário e de 200\$00 em qualquer dos outros ramos ou graus de ensino».

## Vende-se

Um prédio urbano sito na Rua Almirante Cândido dos Reis, desta cidade, com os n.ºs 18, 20, 22, 24 e 26 de policia, que se compõe de 10 divisões no 1.º andar, nove no rez do chão e quintal, bom rendimento e facilidades de pagamento.

Tratar todos os dias úteis, das 10 às 13 horas, na Rua Nova da Avenida, n.º 15, com o solicitador encartado Joaquim Madeira Teixeira.

### Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

## Chapa

Galvanizada, canelada usada em bom estado. Compro quantidade. Ofertas a Raul Macara—Olhão.

## Cosinheira

Competente, para casa do maior respeito, precisa-s. Nesta redacção se informa.

## Casas

Vendem-se em Tavira: uma na rua Miguel Bombarda, n.ºs 2 e 4, e outra na rua D. Paio Peres Correia, 9; ambas com quintal.

Trata-se com Damião de Vasconcelos, em Tavira, rua Miguel Bombarda, 10.

## Vinha

Cede-se o direito à postura de até dez mil pés.—Raul Macara, Olhão.

## Guitarra

Vende-se uma em estado novo. Nesta Redacção se informa.

## Fazenda

Vende-se, de sequeiro e regadio, no Calvario. Propostas em carta fechada, sendo entregue ao interessado cuja importancia de oferta convir.

Dirija-se a Damião de Vasconcelos, rua Miguel Bombarda, 10, em Tavira, até 20 do corrente; depois em Lisboa, rua de S. Vicente, 12—1.º

### Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fostoreira Portuguesa  
Venda de tabaco e fofosforos  
aos melhores preços  
Condições especiais  
para revendedores

# A COMPETIDORA

Continua a fazer competência

Tôda a gente sabe em Tavira e fóra de Tavira que a COMPETIDORA de

**José Augusto Neves**

tem sempre um colossal sortido de Lanifícios e Algodões, Casemiras, Elasticotines, Piques-Piques, Mesclas, Diagonais Cheviotes, Sarjas, Tricós, Sorrubecos, Sobretudos recebidos directamente dos melhores Fabricantes.

Cotins, Panos Crus e Brancos de Guimarães.

Flanelas, Linhos para todos os preços, Chapelaria, Miudezas, etc., etc.

O maior e mais completo sortido

## Capotes Alentejanos

Guerra sobre Guerra—Comprar nesta casa é fazer a Guerra à carestia pois adquire nas melhores condições de preço.

## Uma visita faz Fé

Não deixem V. Ex.ª de visitar esta casa que aconselhamos que sem reserva de preços SEMPRE VENDE e muito agradece o proprietário da

## COMPETIDORA

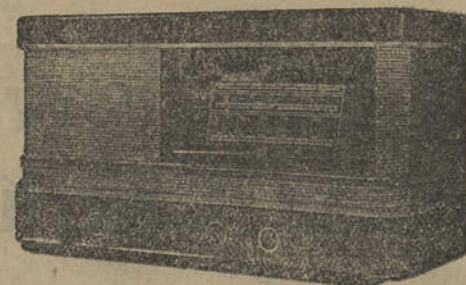
na Praça da República 28-29—Rua da Fonte, 2  
Junto à Ponte—Ponto Estratégico

TAVIRA

Que belo aparelho  
«PHILIPS»

À VENDA

no Cunha & Dias, Lda.  
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...